



Plano de Contingenciamento da Escola de Enfermagem da FURG diante da Pandemia do Coronavírus (Covid-19)

Em atenção a nossas atividades acadêmicas, considerando as especificidades da Unidade Saúde e a Escola de Enfermagem, este plano de contingenciamento busca regradar as atividades essenciais a serem desenvolvidas durante o período de maior circulação do vírus, enquanto houver a suspensão de atividades pela Universidade. Este plano aborda os diferentes cursos desenvolvidos pela Escola de Enfermagem, contemplando o Curso de Graduação em Enfermagem, o Curso de Mestrado e Doutorado em enfermagem, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e a Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com ênfase na atenção à saúde cardiometabólica do adulto (RIMHAS).

Como medida elementar e de sustentação a todo plano, reforçamos a todos estudantes e servidores as **orientações para controle do Coronavírus**, buscando adotar atitudes que contribuam com a prevenção ao avanço do vírus. Reforçamos que a epidemia é motivo de “ALERTA” e não de “PÂNICO”, exigindo que redobremos alguns cuidados que serão aqui salientados. As orientações para manejo e controle do Covid-19 são atualizadas constantemente e o documento mais recente, disponível em www.saude.gov.br, deve ser consultado por todos. O aplicativo Coronavírus-SUS (<https://www.unasus.gov.br/noticia/ministerio-da-saude-disponibiliza-aplicativo-sobre-o-coronavirus>) também foi utilizado como referência durante a elaboração deste plano, sendo recomendado o seu uso para a comunidade acadêmica.

O Coronavírus é uma grande família de vírus já em circulação em nosso país, causando desde resfriados comuns até síndromes respiratórias mais graves. O risco de contrair a doença contempla vários fatores, mas atualmente, principalmente o contato com pessoas que realizaram viagem para o exterior nos últimos 30 dias em áreas de circulação do vírus são os maiores riscos. O serviço de saúde da rede básica de atenção

municipal à saúde deve ser procurado sempre que houver suspeita de caso de coronavírus.

As orientações nacionais para prevenção estão regularmente sendo fornecidas pelo Ministério da Saúde, e nós da Escola de Enfermagem estaremos em atento monitoramento, buscando sempre a prevenção e realizando as orientações conforme a evolução do vírus em nosso país.

O principal meio de transmissão do Coronavírus é diante do contato entre seres humanos, principalmente ao tossir, espirrar e pelo contato direto (abraços, apertos de mão). O ato de tossir ou espirrar faz com que diversas gotículas se espalhem pelo ambiente, possibilitando contaminar objetos e superfícies. Dessa forma, ao tossir e espirrar, proteja sua boca com o antebraço, evitando sempre o contato das mãos com olhos, nariz e boca. Realize sempre a higiene nestes locais.

Os sintomas dessa doença são semelhantes ao da gripe, com presença de febre, tosse e dificuldade de respirar. Em geral os acometidos apresentam sintomas leves, podendo ser mais graves em pessoas idosas ou com doenças prévias. O Diagnóstico é feito através de sinais clínicos e de exame laboratorial, como o PCR (reação da polimerase em cadeia), que confirma ou não o diagnóstico em até 48hs. Diante dos sintomas, procure o serviço de saúde.

O tratamento para o indivíduo com suspeita ou infecção confirmada se baseia no controle de sintomas, tendo o objetivo de dar o suporte clínico até a melhora do caso. Todo tratamento deve ser acompanhado e orientado por um profissional da saúde.

Plano de Contingenciamento da Escola de Enfermagem:

A responsabilidade do plano de contingenciamento da Escola de Enfermagem é de responsabilidade da Direção da Unidade Acadêmica, sendo sua realização compartilhada por todos servidores e estudantes. A avaliação e reavaliação constantes

darão subsídios para reformulação sempre que necessário, levando em conta os aspectos epidemiológicos de cada etapa da circulação do vírus e contexto de adoecimento em nossa comunidade.

O presente plano prevê quatro partes essenciais: 1) identificação de serviços essenciais; 2) Priorização de atividades Home Office; 3) Encaminhamento e notificação de casos suspeitos e confirmados no âmbito da Escola de Enfermagem; 4) Contexto básico: o que devemos fazer para prevenir essa Doença?

1) IDENTIFICAÇÃO DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

Diante da suspensão das atividades na FURG, através da nota emitida pela Reitora (<https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/reitoria-emite-nota-suspendendo-aulas>), a Escola de Enfermagem passou a realizar somente atividades essenciais de ensino, reduzindo o fluxo de atividades presenciais e considerando como essencialidades:

- a) estágios finais do curso de graduação em Enfermagem;
- b) atividades profissionais de integração ensino/serviço das Residências Multiprofissionais RIMHAS e Saúde da Família;
- c) orientações acadêmicas em nível de pós-graduação;
- d) bancas de sustentação de Mestrado, Defesas de Tese de Doutorado e apresentação final de Trabalhos de Conclusão de Residências;
- e) atividades de gerenciamento desenvolvidas no âmbito da Direção da Escola de Enfermagem e Coordenação de Cursos;
- f) atividades administrativas e fluxo de tarefas essenciais ao funcionamento da Unidade Acadêmica, como controle de ponto e efetivação de relatórios gerenciais.

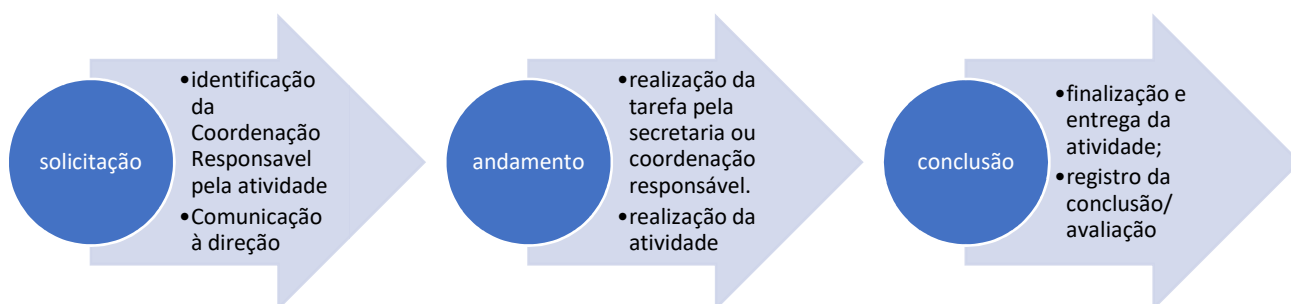


2) PRIORIZAÇÃO DE ATIVIDADES HOME OFFICE

Emitiu-se como medida de prevenção a adoção de atividades Home Office, elaborando uma rede de contatos de e-mail e telefones que foram afixados na Unidade Acadêmica e disponibilizados através de todos meios digitais. Dessa forma, a necessidade de qualquer atividade será realizada remotamente às secretarias de Graduação, Pós-Graduação, Direção ou Coordenações, direcionando o fluxo de realização de forma remota.

Toda atividade que seja possível de realizar somente no ambiente de trabalho, será realizada por um dos servidores de forma sistematizada, informando a Direção da necessidade de presença física no ambiente de trabalho e adotando todas medidas de controle indicadas no ponto 4 desse plano. Marcação de Bancas, emissão de atestados, certificados, documentos e solicitações diversas devem ser encaminhadas para os e-mails e contatos telefônicos das secretarias, sendo informado a Direção das solicitações realizadas. Situações eventuais que não estejam contidas neste plano serão informadas à Direção e encaminhadas de acordo com o grau de urgência.

O Fluxo de realização de atividades não regulares e essenciais ao serviço neste período adotarão o seguinte esquema:



3) ENCAMINHAMENTO E NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS NO ÂMBITO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

Todo caso suspeito ou confirmado no âmbito da Escola de Enfermagem deve ser repassado à Direção da Unidade Acadêmica que manterá o registro e realizará a comunicação aos órgãos competentes (PROGEP, PRAE ou Secretaria de Saúde do Município). Os docentes devem servir de referência para orientação da comunidade acadêmica, procurando-se manter atualizados sobre o panorama e principais informações epidemiológicas do vírus, disseminando o uso de boas práticas e de medidas de segurança. A unidade buscará dar todo suporte possível a estudantes e servidores, mantendo comunicação ativa dos casos suspeitos e casos confirmados.

4) CONTEXTO BÁSICO: O QUE DEVEMOS FAZER PARA PREVENIR ESSA DOENÇA?

Aqui são elencadas as informações indispensáveis que devem ser adotadas e reforçadas em todos ambientes. Como parte integrante da Unidade Saúde, utilizando-se

de seus conhecimentos e competências, todo servidor da Escola de Enfermagem deve ter a responsabilidade e o compromisso de adotar e estimular as seguintes práticas:

- 1) **Higienizar sempre as mãos**, Sempre que entrar e sair de algum ambiente com aglomeração de pessoas, que tocar em maçanetas de portas, diante da utilização de veículos públicos, do uso de telefones ou de teclados de computador, busque posteriormente lavar as mãos com água e sabão, friccionando-as por 40-60 segundos e posteriormente repita o procedimento, **utilizando álcool gel 70%**, friccionando as mãos por mais 20-30 segundos.
- 2) **Cubra o nariz e boca ao espirrar**. Utilize o antebraço ou lenço de papel para isso. Posteriormente realize a higienização das mãos.
- 3) **Evite o contato físico durante este período**, principalmente com pessoas que possuam sinais e sintomas gripais. Busque manter um distanciamento físico e uma boa distribuição dos espaços.
- 4) **Realize e priorize somente atividades essenciais neste período**. Evite sair desnecessariamente do ambiente doméstico.
- 5) **Se você apresenta sinais e sintomas de gripe**, procure o serviço de saúde local. Todos casos devem ser informados à direção da Unidade acadêmica pelo e-mail ebarlem@gmail.com ou pelo telefone 53-991430648.
- 6) **Evite tocar em olhos, nariz e boca**, realizando a higienização das mãos com regularidade.
- 7) **Evite compartilhar utensílios pessoais**, como copos, talheres, celulares, canetas e até mesmo o chimarrão.
- 8) **Evite os locais de grande aglomeração e não ventilados**. Estando em locais cobertos, abra as janelas e mantenha a ventilação adequada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM



Rua General Osório s/nº Campus Saúde Rio Grande-RS – CEP 96201-900
Fone: (53) 3237-4605 Fax: (53) 32374603 E-Mail: eenf@furg.br

9) **Evite usar elevadores, veículos de transporte público e aglomeramentos desnecessários.** Se necessitar sair para alguma atividade, redobre os cuidados aqui elencados.

A **Escola de Enfermagem**, mantendo seu compromisso social com a comunidade, adotará as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde, mantendo sempre informados e atualizados todos seus servidores e comunidade estudantil. Qualquer nova orientação será rapidamente fornecida a toda comunidade.